



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Março/2020 - Perseverança no Partir do Pão



Devocional 60 anos - Número 71 - 11/03/2020

Pr. Jair Pereira

O partir do pão e a mensagem da Igreja

“Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice anunciais a morte do Senhor, até que venha.” (I Cor. 11: 26)

Ainda na visão paulina, agora em referência a 1ª. Coríntios 11:26, o apóstolo apresenta uma declaração, não citada nos evangelhos, que indicava a mensagem que a Igreja pregaria em sua missão. Segundo o apóstolo, o próprio Senhor recomendara aquelas alvissaras.

Em outras palavras, a perseverante atitude do partir do pão, trazia consigo a revelação da mensagem a ser pregada. Quando aquele encontro era realizado, todos refletiam sobre a história da salvação, ou seja, a morte e ressurreição de Jesus. Mas não simplesmente a história, mas também as bênçãos e todos os desdobramentos positivos para a humanidade.

Isso os motivava a avançar e levar tempestivamente aquela mensagem. Todos precisavam saber aquela história, a história da redenção, que era exemplificada, certamente, no testemunho pessoal de cada um. De um simples, mas poderoso, encontro em casas comuns, saíam pessoas determinadas a ocupar e pregar nos lugares públicos. Onde houvesse uma pessoa sem conhecer aquela mensagem, ali seria o campo missionário.

Aqueles que foram “chamados para fora”, fazendo alusão à expressão grega “*Ekklesia*”, que representava as pessoas que deixaram o mundo para seguir a Cristo, eram agora desafiadas a saírem das casas para levarem essa importante mensagem de salvação, e foi exatamente o que fizeram.

Quando Pedro declarou que Jesus era o Filho do Deus vivo (Mateus 16:16), Jesus definiu sobre aquela afirmação a natureza da Igreja. Ela seria uma comunidade que sai, vai e vence (Mateus 16:18). Essa natureza faz com que a Igreja não fique presa a uma agenda de acomodação voltada para si, mas que avance na proclamação do Evangelho.

Isso também estava muito claro no coração e na mente do grande pastor, conferencista e missionário Billy Graham quando disse:

“A Bíblia não manda que os pecadores procurem a igreja, mas ordena que a igreja saia em busca dos pecadores.”

Com essa frase, o querido e saudoso pregador norte-americano “viajou por todo o mundo”, pregando uma “mensagem só”, como diziam os que o acompanhavam. Todos viam que o pastor Billy queria apenas dar continuidade à obra iniciada por Cristo e vivenciada por aquela amável comunidade “primitiva”.

Antes as Igrejas cresciam porque pessoas convertidas desejavam adaptar suas vidas às verdades da mensagem do Evangelho e assim a sociedade mudava junto com a igreja. Atualmente, as Igrejas crescem porque pessoas convencidas conseguem adaptar o Evangelho às suas vidas. Entretanto, a sociedade não muda e quem tem mudado são as igrejas.